

História da Clínica Odontológica
Olympio Faissol Pinto

Alerta Sobre o Mercúrio das Amálgamas Odontológicas

Doutor Hal A. Huggins e a Fundação da AIOMT

Academia Internacional de Medicina Oral e Toxicologia

Obtido em www.ofaissol.com.br no mês de julho de 2011.

Sumário

1	O casal e sua famosa clínica de odontologia	1
2	Os perigos do vapor de mercúrio das amálgamas odontológicas	1
3	AIOMT - Academia Internacional de Medicina Oral e Toxicologia	2

1 O casal e sua famosa clínica de odontologia



Figura 1: Olympio e Martha Faissol Pinto

Esta clínica começou com o sonho de um casal de jovens dentistas formados em Alfenas - MG em 1929: Olympio Domingues Pinto e Martha Faissol Pinto.

Mudaram-se para Ituiutaba no triângulo mineiro onde o sonho os levou a estabelecer uma clínica lendária, para onde convergiam pacientes de vários estados, levados pela informação de que a meticulosidade de Dr. Olympio e Dra. Martha produziram resultados clínicos excepcionais.

A perseguição da perfeição acabou por resultar na montagem de uma clínica que custou 120 contos de réis, na época o suficiente para comprar uma frota de quarenta automóveis.

Mas o que mais pacientes trazia a Ituiutaba era o fato das curas lendárias de doenças sistêmicas, através do tratamento dos dentes.

2 Os perigos do vapor de mercúrio das amálgamas odontológicas

Já havia relatos na literatura (Stock, A., The Hazards of Mercury Vapor. Zeitschr Angen Chem, vol. 39, pgs. 461-488, 1926) sobre a eletrólise de restauração de metais diferentes, com liberação de



Figura 2: Clínica Odontológica do Casal

mercúrio das obturações de amálgama.

As curas aparentemente inexplicáveis conseguidas pelo Dr Olympio Domingues Pinto, deviam-se à remoção sistemática de obturações de amálgama de mercúrio e sua substituição por ouro, metal quimicamente inerte no meio bucal. (History of Dental and Oral Science in America, prepared under direction of the American Academy of Dental Science, published by Samuel S. White, 1876, Philadelphia, Pennsylvania).

Trinta anos mais tarde, em 1959, uma proposta de pesquisa foi rejeitada no National Institutes of Health em Washington - DC, para estudar os efeitos sistêmicos da contaminação do organismo humano pelo mercúrio das restaurações de amálgama. Esta não foi a primeira mordada científica.

3 AIOMT - Academia Internacional de Medicina Oral e Toxicologia

Em 1973, durante uma palestra do Dr. Olympio Faissol Pinto sobre Inibição Enzimática pelos amálgamas de Mercúrio, num congresso no México, por coincidência, ocorreu o encontro entre ele e o Dr. Hal A. Huggins, que discursava sobre Nutrição. Assuntos bioquimicamente opostos - Nutrição e Inibição Enzimática - reuniram interesses comuns a estes dois dentistas.

Com enorme liderança e carisma o Dr. Hal A. Huggins criou a Huggins Diagnostic Center e promoveu centenas de seminários sobre mercúrio, após promover curas lendárias que foram reportadas em programas importantes da mídia mundial (BBC - NBC - 60 minutos - CBS - Globo).

Como consequência surgiram outros grupos desejosos de dar um cunho mais rigorosamente científico ao tema.

Como resultado foi fundada a IAOMT - International Academy of Oral Medicine and Toxicology - (Academia Internacional de Medicina Oral e Toxicologia) - a American Association of Biological Dentistry e outras organizações similares, cada uma criando capítulos nacionais e internacionais.

Instalou-se ao nível internacional - pela terceira vez a guerra mundial contra o amálgama de mercúrio, que ora já conta com mais de vinte livros e mais de dois mil artigos publicados.

Não havia precedente com tal peso científico na ciência odontológica. Só quem tiver a paciência de ver e rever toda esta literatura, poderá acreditar nas curas “supostamente milagrosas”, pois entendendo-se as causas, não há milagre e sim pura ciência.